

Local Breves

Casa da Música

Estudantes de Tecnologia de toda a Europa fizeram dos seus *gadgets* instrumentos num concerto invulgar

Rita Himmel

● A bilheteira da Casa da Música foi ontem palco de um concerto protagonizado por uma orquestra invulgar. Utilizando iPhones, iPads ou mesmo controladores de jogos, 22 estudantes da área de Tecnologia, vindos de 18 países europeus, deram a conhecer o que aprenderam durante o mais recente curso de Verão organizado pela associação Board of European Students of Technology (BEST) no Porto.

A actuação começou nas escadas interiores na entrada do edifício, com a interpretação do *Canon* de Pachelbel através de iPhones ligados a colunas portáteis, e continuou no espaço Digitópia, com a apresentação de obras criadas pelos próprios estudantes, munidos de ferramentas tão invulgares como *joysticks* e reproduzindo tantos sons electrónicos como gravações

capturadas durante o quotidiano.

“Correu muito bem, ultrapassou todas as minhas expectativas”, aplaude Dimitris Kosmidis, estudante grego de Engenharia Eléctrica, que decidiu inscrever-se no curso por causa do tema desta edição, a música. Mesmo não estando ligado ao ramo musical, as principais dificuldades que sentiu relacionam-se com a programação. “Era muito difícil fazer tudo isto em tão pouco tempo”.

Os cursos de Verão do BEST destinam-se a “promover formação complementar” para os estudantes da área, explica Raquel Reis, organizadora do evento, que, este ano, se dedica à música, um tema que, segundo a responsável, desperta o “interesse geral”. “Todos gostam de música, é uma coisa que pode unir toda a gente”, reforça Fabien Gouyon, docente da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e investigador, responsável por parte



Alguns dos músicos tocaram flauta a partir de um *smartphone*

da componente lectiva tecnológica do curso de Verão.

O lado musical da formação esteve a cargo de Filipe Lopes, professor de Música Electrónica na ESMAE. “As

novas tecnologias são um meio muito prático”, nota o “maestro” da orquestra tecnológica, que se apropriou destas ferramentas para “pôr as pessoas a pensar sobre a música”.

Transportes STCP adapta serviço ao ritmo do calendário escolar

● A Sociedade de Transportes Colectivos do Porto anunciou que entraram ontem em vigor os novos horários adaptados à época escolar. Uma vez que os estudantes representam cerca de 20% dos seus clientes, o anteriormente denominado horário de Inverno, que vigora de Setembro a Julho, é agora determinado pelo calendário escolar, aumentando-se os níveis de oferta no período de aulas e reduzindo-os nas férias, ao longo de todo o ano.

“Decidiu-se assim abandonar a designação de horário de Inverno, nomenclatura associada às estações do ano, e assumir o nome de Horário Escolar”, refere a empresa em comunicado. De acordo com a STCP, “pontes e feriados especiais são outros tipos de dias que exigem adaptação dos horários, para além do Verão, pois também apresentam variações de procura muito significativa que justificam o reajustamento da oferta à procura. Lusa